



## III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

**Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã**

### Principais dípteros capturados por armadilhas Ecotrap® em propriedades leiteiras no município de Alegre - ES

**Laura Martins de Souza Carvalho<sup>(1)</sup>; Artur de Souza Lima Coelho<sup>(1)</sup>; Guilherme de Moura Brandão<sup>(1)</sup>; Arthur Furtado Coimbra<sup>(1)</sup>; Rafael Assis Torres de Almeida<sup>(2)</sup>; Marco Túlio Costa Almeida<sup>(3)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>(2)</sup>Pesquidador; Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>(3)</sup>Professor; Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O Brasil, possui um dos maiores rebanhos bovinos comerciais do mundo. Contudo, as infestações de moscas nas fazendas produtoras de leite têm gerado grandes prejuízos econômicos para a produção animal, sendo as principais pertencentes à ordem Díptera. As principais famílias de moscas presentes no dia a dia das propriedades rurais são a *Cuterebridae*, *Muscinae*, *Calliphoridae* e *Sarcophagidae*. Existem diferentes formas de controle das moscas, seja por meio biológico, químico ou físico. Entretanto, ao longo do tempo e com o uso incorreto de produtos químicos esses insetos desenvolveram resistência a tais substâncias o que dificulta ainda mais seu controle, por esse motivo se torna necessária a utilização de meios físicos de controle, como é o caso da armadilha Ecotrap®. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi de avaliar a eficácia da armadilha e elencar os principais dípteros capturadas por ela. Para isso, o experimento foi realizado em 15 propriedades produtoras de leite situadas nos arredores do município de Alegre, no estado do Espírito Santo, durante o período de inverno de 2023. As armadilhas foram instaladas em um raio de até dez metros de distância dos currais ou da área de descanso dos animais em locais de alta incidência de luz solar e a 1,5 metros de altura do solo em todas as propriedades estudadas. Após 30 dias da instalação das armadilhas, foi feito o recolhimento do conteúdo que foi levado ao laboratório de Parasitologia do Hospital veterinário da UFES campus de Alegre, onde foi observado a captura de 1000 moscas pertencentes a três famílias, *Tabanidae* (0,1%), *Sarcophagidae* (55,2%) e *Calliphoridae* (44,7%) da amostragem total. De acordo com os resultados encontrados foi possível perceber que as armadilhas da Ecotrap® apresentam uma maneira simples, eficiente e ecologicamente correta para o controle de dípteros, e que a mosca prevalente foi a da família *Sarcophagidae*.

**Palavras-chave:** Controle; Moscas; Prejuízos econômicos.